

Sexta-Feira, 23 de Outubro de 2026

Quintais da infância

Todo quintal precisava ser varrido para permanecer limpo e acolhedor.

Aos poucos, o menino aprendia a manejar a vassoura de galhos, reunindo folhas secas e pequenos gravetos.

Não era apenas uma tarefa doméstica.

Era uma lição de responsabilidade, paciência e cuidado com o lugar onde vivia, aprendida naturalmente no convívio com a família.

O lar é a primeira escola na formação do cidadão.

Na escola aprendemos os conhecimentos de uma profissão; em casa, aprendemos os valores que moldam o caráter.

Tudo começa na simplicidade do ambiente familiar, onde se formam homens e mulheres para a vida.

Varrer o quintal não fazia parte de uma disciplina acadêmica, mas era uma valiosa lição de disciplina, responsabilidade e dedicação.

Foi ali que o menino conheceu a vassoura de galhos, instrumento hoje quase desconhecido por muitas crianças que cresceram longe dos quintais.

Os pais são os primeiros educadores; nas escolas encontramos os professores.

Limpar o quintal, manejando a velha vassoura de galhos, era um dever de casa que ensinava mais do que organização.

Ensinava respeito pelo lugar onde se vivia e pelo trabalho realizado com as próprias mãos.

O interior sempre foi um cenário fértil para a formação de grandes brasileiros.

Quem vence as dificuldades da infância chega à cidade grande preparado para aprender novas tecnologias e colocar seus conhecimentos a serviço da sociedade.

Moral, civismo e respeito aprendem-se, antes de tudo, dentro de casa, pelo exemplo dos pais.

A simplicidade de varrer o quintal, reunindo folhas secas e pequenos gravetos, muitas vezes representa o primeiro passo de uma longa caminhada.

Tive a felicidade de viver todas essas etapas, estudar, me qualificar e retornar à minha cidade natal para servir à sociedade.

O menino não aprendia apenas a varrer o quintal.

Aprendia, sobretudo, a construir um caráter forte, capaz de cuidar daqueles que tiveram menos oportunidades.

E tudo começava ali, segurando uma simples vassoura de galhos.

Gabriel Novis Neves é médico, ex-reitor da UFMT e ex-secretário de Estado